

AS DESPESAS MUNICIPAIS EM 2023

François E. J. de Bremaeker

Maricá, outubro de 2024

AS DESPESAS MUNICIPAIS EM 2023

François E. J. de Bremaeker

Economista e Geógrafo

Gestor do Observatório de Informações Municipais

Membro do Núcleo de Estudos Urbanos da Associação Comercial de São Paulo

Presidente do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ) de 2012 a 2019

(bremaeker@gmail.com)

As receitas orçamentárias municipais em 2023 alcançaram um montante de R\$ 1,272 trilhão para o conjunto dos Municípios e as despesas empenhadas R\$ 1,196 trilhão. Registrou-se um superávit da ordem de R\$ 76 bilhões.

É a primeira vez que o conjunto de Municípios alcança a marca do trilhão de Reais. Em 2021 a receita orçamentária total alcançou a cifra de R\$ 961 bilhões e a despesa R\$ 824 bilhões.

Enquanto o crescimento das receitas foi da ordem de 9,84% no período 2022/2023, as despesas cresceram 12,51%.

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS E AMOSTRA

Os dados disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para o ano de 2023 representam 5.357 unidades, constituindo 96,21% do total de Municípios do país. A representação pelas regiões é de 98,56% para a Sudeste; 96,37% para a Nordeste; 95,97% para a Sul; 95,49% para a Centro-oeste; e 88,22% para a Norte.

Na distribuição segundo os grupos de habitantes, a distribuição varia de 93,98% para os Municípios com população até 2 mil habitantes a 100,00% para os grupos acima de 500 mil habitantes.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

TABELA 1

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO UNIVERSO
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.568	450	1.793	1.668	1.191	466
Até 2	133	7	7	38	68	13
2 —5	1.116	69	219	333	372	123
5 -- 10	1.201	78	371	387	261	104
10 -- 20	1.319	101	556	354	218	9
20 -- 50	1.120	121	454	291	161	93
50 -- 100	354	43	122	111	58	20
100 -- 200	171	19	34	80	26	12
200 -- 500	106	7	19	52	21	7
500 -- 1000	32	3	6	16	4	3
1000 -- 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	-	-	2	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023
IBGE. Estimativa da população - 2023

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

TABELA 2

**DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA AMOSTRA
SEGUNDO AS REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES NO ANO DE 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	5.357	397	1.728	1.644	1.143	445
Até 2	125	2	7	38	66	12
2 —5	1.061	61	206	329	353	112
5 -- 10	1.155	69	352	384	249	101
10 -- 20	1.269	93	537	345	208	86
20 -- 50	1.083	109	441	285	156	92
50 -- 100	345	35	121	111	58	20
100 -- 200	167	16	34	79	26	12
200 -- 500	104	7	19	51	21	6
500 -- 1000	32	3	6	16	4	3
1000 -- 5000	14	2	5	4	2	1
5000 e mais	2	-	-	2	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023
IBGE. Estimativa da população - 2023

ORGANIZAÇÃO FINAL DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker

A maior dificuldade que se apresenta na análise dos dados financeiros em nível municipal se deve à imensa diversidade de realidades, captada de forma mais evidente em função do porte demográfico dos Municípios. A reunião dos dados de todos os Municípios sob um único número, ou seja, através da adoção de um valor agregado, não mostra as enormes desigualdades existentes entre os Municípios.

Com vistas a mostrar as diferenças entre os Municípios, foram construídas tabelas observando as seguintes características: a divisão dos Municípios em 11 grupos de habitantes.

A APRESENTAÇÃO DOS DADOS

No momento em que se observa o comportamento dos dados em relação ao porte demográfico dos Municípios, verifica-se que existem significativas diferenças entre eles, ao mesmo tempo em que é possível constatar uma íntima relação entre as tendências apresentadas para a despesa total.

Vale à pena observar que além dos valores absolutos, os dados serão apresentados segundo valores “per capita”, para as regiões e para os grupos de habitantes, como forma de melhor expressar a realidade municipal brasileira.

- **A composição regional da despesa**

Em 2022 a região **Sudeste** é aquela que apresenta os resultados globais mais expressivos. A região detém 29,96% do número de Municípios do País e 42,64% da sua população total (não considerados o Distrito Federal e Fernando de Noronha); entretanto, concentra 47,77% do montante da despesa (46,83% do montante da receita orçamentária) do conjunto dos Municípios.

A região **Nordeste** é a segunda em importância frente aos resultados globais. A região detém 32,20% do número de Municípios do País e 27,43% da sua população total; entretanto, concentra 22,20% do montante da despesa (22,23% do montante da receita orçamentária) do conjunto dos Municípios.

A região **Sul** é a terceira em importância frente aos resultados globais. A região detém 21,39% do número de Municípios do País e 14,46% da sua população total; entretanto, concentra 15,77% do montante da despesa (16,63% do montante da receita orçamentária) do conjunto dos Municípios.

A região **Norte** é a quarta em importância frente aos resultados globais. A região detém 8,08% do número de Municípios do País e 8,99% da sua população total; entretanto, concentra 7,37% do montante da despesa (7,42% do montante da receita orçamentária) do conjunto dos Municípios.

A região **Centro-oeste** detém 8,37% do número de Municípios do País e 6,48% da sua população total; entretanto, concentra 6,89% do montante da despesa (6,89% do montante da receita orçamentária) do conjunto dos Municípios.

- **A composição da despesa segundo os grupos de habitantes**

Os Municípios com população **até 2 mil** habitantes representam 2,39% do total de unidades do país e concentram 0,10% da sua população. Estes Municípios concentram 0,29% da despesa (0,31% da receita orçamentária).

Os Municípios com população **entre 2 mil e 5 mil** habitantes representam 20,04% do total de unidades do país e concentram 1,88% da sua população. Estes Municípios concentram 3,13% da despesa (3,28% da receita orçamentária).

Os Municípios com população **entre 5 mil e 10 mil** habitantes representam 21,57% do total de unidades do país e concentram 4,08% da sua população. Estes Municípios concentram 4,64% da despesa (4,82% da receita orçamentária).

Os Municípios com população **entre 10 mil e 20 mil** habitantes representam 23,70% do total de unidades do país e concentram 8,97% da sua população. Estes Municípios concentram 8,82% da despesa (9,09% da receita orçamentária).

Os Municípios com população **entre 20 mil e 50 mil** habitantes representam 20,11% do total de unidades do país e concentram 16,27% da sua população. Estes Municípios concentram 15,42% da despesa (15,59% da receita orçamentária).

Os Municípios com população **entre 50 mil e 100 mil** habitantes representam 6,36% do total de unidades do país e concentram 11,65% da sua população. Estes Municípios concentram 11,01% da despesa (10,98% da receita orçamentária).

Os Municípios com população **entre 100 mil e 200 mil** habitantes representam 3,07% do total de unidades do país e concentram 10,98% da sua população. Estes Municípios concentram 10,48% da despesa (10,46% da receita orçamentária).

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

Os Municípios com população **entre 200 mil e 500 mil** habitantes representam 1,90% do total de unidades do país e concentram 15,19% da sua população. Estes Municípios concentram 14,21% da despesa (14,44% da receita orçamentária).

Os Municípios com população **entre 500 mil e 1 milhão** de habitantes representam 0,57% do total de unidades do país e concentram 10,14% da sua população. Estes Municípios concentram 9,40% da despesa (9,21% da receita orçamentária).

Os Municípios com população **entre 1 milhão e 5 milhões** de habitantes representam 0,25% do total de unidades do país e concentram 11,62% da sua população. Estes Municípios concentram 10,06% da despesa (10,16% da receita orçamentária).

Os Municípios com população **acima de 5 milhões** de habitantes representam 0,04% do total de unidades do país e concentram 9,12% da sua população. Estes Municípios concentram 12,54% da despesa (11,66% da receita orçamentária).

TABELA 3

**DESPESA ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

(em R\$ 1.000)

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
TOTAL	1.196.306.186	88.141.945	265.575.223	571.494.614	188.660.388	82.434.016
até 2	3.414.896	147.624	164.500	981.399	1.794.096	327.277
2 I– 5	37.430.833	1.988.257	7.236.012	11.309.982	12.526.336	4.370.246
5 I– 10	55.548.929	3.773.208	15.383.900	17.665.568	12.667.949	6.058.303
10 I– 20	105.562.060	8.272.180	40.577.028	29.397.171	18.823.821	8.551.860
20 I– 50	184.491.688	19.154.262	63.196.642	54.897.932	29.728.068	17.514.783
50 I– 100	131.673.455	12.122.860	37.744.122	50.812.139	23.328.876	7.665.458
100 I– 200	125.355.971	10.517.453	17.983.975	68.868.773	19.757.310	8.228.460
200 I– 500	170.019.799	12.248.099	22.924.008	93.052.540	32.418.856	9.376.296
500 I– 1000	112.431.188	6.003.815	20.096.659	60.440.766	13.890.440	11.999.507
1000 I– 5000	120.305.907	13.914.187	40.268.377	34.056.883	23.724.634	8.341.825
5000 e mais	150.071.461	-	-	150.071.461	-	-

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

IBGE. Estimativa da população - 2023

OBSERVAÇÃO: Em razão dos arredondamentos, não necessariamente os totais correspondem à soma das parcelas.

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

OBSERVATÓRIO DE INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

• A distribuição das despesas per capita

A distribuição da despesa municipal segundo os valores “per capita” segue o padrão da da receita “per capita” entre as regiões, mantendo-se os Municípios da região Centro-oeste em primeiro plano, seguido de perto pelos Municípios das regiões Sul e Sudeste. Abaixo da média nacional estão os Municípios das regiões Norte e Nordeste.

A distribuição dos valores “per capita” segundo os grupos de habitantes, apresenta variações mais marcantes, também seguindo o padrão dos valores de suas receitas “per capita”.

A tendência verificada é no sentido de redução dos valores à medida que aumenta o porte demográfico dos Municípios até o grupo com população entre 50 mil e 100 mil habitantes. O valor se eleva no grupo com população entre 100 mil e 200 mil habitantes, graças à receita do adicional do Fundo de Reserva do Fundo de Participação dos Municípios. A seguir, os valores voltam a cair para os grupos com população entre 500 mil e 5 milhões de habitantes, só se elevando mais significativamente, em razão das receitas tributárias, daqueles com mais de 5 milhões de habitantes.

As tendências verificadas para o conjunto dos Municípios do Brasil e repetem, com maior ou menor intensidade, pelas diferentes regiões.

TABELA 4

**DESPESA MUNICIPAL PER CAPITA
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E OS GRUPOS DE HABITANTES
BRASIL – 2023**

GRUPOS DE HABITANTES (por mil)	BRASIL	GRANDES REGIÕES					(em R\$)
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste	
TOTAL	5.690,64	4.661,88	4.605,26	6.375,95	6.205,41	6.005,53	
até 2	15.537,37	12.738,26	13.452,71	15.710,42	15.803,82	16.381,89	
2 I– 5	9.440,71	8.305,13	8.703,19	9.256,77	9.989,16	10.449,81	
5 I– 10	6.476,58	6.805,26	5.736,27	6.421,75	6.953,48	7.889,81	
10 I– 20	5.596,60	5.519,49	5.038,62	5.830,18	6.193,82	6.903,34	
20 I– 50	5.398,78	4.984,72	4.651,28	6.072,63	5.984,54	6.402,48	
50 I– 100	5.374,66	4.300,89	4.514,65	6.486,01	5.715,53	5.459,34	
100 I– 200	5.430,33	4.423,52	3.916,79	6.211,16	5.588,55	5.514,75	
200 I– 500	5.327,33	5.593,12	4.140,63	5.659,58	5.487,66	5.097,85	
500 I– 1000	5.275,06	3.725,10	4.367,24	5.631,28	6.240,60	5.603,43	
1000 I– 5000	4.921,81	3.698,30	4.278,29	5.443,01	6.864,26	5.362,36	
5000 e mais	7.827,66	-	-	7.827,66	-	-	

FONTES: Ministério da Fazenda / Secretaria do Tesouro Nacional - Finbra2023

IBGE. Estimativa da população - 2023

ORGANIZAÇÃO DOS DADOS: François E. J. de Bremaeker.

François E. J. de Bremaeker - Consultor

bremaeker@gmail.com

55 21 99719 8085

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BREMAEKER, François E. J. de. **As receitas municipais em 2023**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2024. 16p.

-----**As despesas municipais segundo as funções em 2022**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 27p.

-----**As despesas municipais com pessoal em 2022**. Observatório de Informações Municipais. (www.informacoesmunicipais.com.br). Maricá, 2023. 14p.

MINISTÉRIO DA FAZENDA. Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Coleta de Dados Contábeis – FINBRA 2023**. Brasília, 2024.

François E. J de Bremaeker

- Economista e Geógrafo
- Gestor do Observatório de Informações Municipais
- Membro do Núcleo de Estudos Urbanos do Conselho de Política Urbana da Associação Comercial de São Paulo
- Foi membro do Conselho Municipal do Ambiente de Paraíba do Sul (RJ), desde 2010, sendo eleito Presidente entre 2012 e 2019
- Foi assessor técnico do Instituto Brasileiro de Administração Municipal por 38 anos, de 1971 a 2008 (aposentado)
- Foi consultor da Associação Transparência Municipal de agosto de 2008 a outubro de 2013
- Consultor da Associação Brasileira de Câmaras Municipais (ABRACAM)
- Consultor da Associação Brasileira de Prefeituras (ABRAP)
- Consultor-palestrante da Oficina Municipal
- Sócio-Benemérito da Associação Brasileira de Câmaras Municipais, recebendo os prêmios de DESTAQUE ABRASCAM em 2002 pelo trabalho em prol dos legislativos municipais e em 2003, pelo trabalho desenvolvido em defesa do Serviço Público Municipal
- É colunista da Revista Painel de Compras Municipais
- Foi articulista da Revista Correio dos Estados e Municípios
- Foi articulista do Jornal do Interior, da União dos Vereadores do Estado de São Paulo (UVESP)
- Tem artigos publicados em diversos veículos de comunicação e sítios na Internet
- Foi membro da Rede de Diálogo do Observatório da Equidade do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República (CDES-PR), representando a Associação Transparência Municipal
- Participou em reunião do Fórum sobre Federalismo do Comitê de Articulação Federativa da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República (CAF/SRI-PR)
- Foi membro do extinto Conselho de Desenvolvimento das Cidades da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FECOMERCIO-SP) e jurado do 2º Prêmio de Sustentabilidade
- Foi Membro do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Paraíba do Sul (RJ) de 2010 a 2012, quando o Conselho foi desativado
- Foi Conselheiro-suplente do Fórum de Consórcios e do Federalismo da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), representando a Associação Transparência Municipal